Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL LAPA - PR.

Ata número mil quatrocentos e oitenta e nove.

Aos 19 dias do mês de junho do ano de hum mil novecentos e setenta e oito, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Nelson Accioly Calderari, secretariada pelo vereador Miguel Dawagi, presentes os vereadores- Gabriel Barbosa, / João Carlos Ganzert,Joanita G. Sabóia, Bento de Farias, Raul Siqueira, / João C. Carneiro, Odarico Schefer, João Ferreira Ramos, José M. Tanck e Miguel Batista.

A hora regimental o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva, na parte onde falou-se que o vereador José M. Tanck havia entrado em contato com o Prof. Joaquim Neia, em Curitiba, ler-se , contato telefonico.

A seguir foi feita a leitura do expediente do dia, pelo senhor secretário, que constou do seguinte:- Oficios recebidos, do Dr. Tasso Severo Batista, agradecendo voto de congratulações requerido pelo vereador José M. Tanck; da Câmara Municipal de Castro, comunicando posse de novo vereador em virtude do falecimento do titular José Neri Napoli; do Sr. Artur Vidal e família agradecendo voto de pesar inserido em ata pelo falecimento de sua Mãe Sra. Julia C.Vidal.Requerimentos de vereadores- do vereador João Carlos Ganzert, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Ana Luiza Elhke Pires; do vereador João Carlos solicitando a inserção em ata de voto de congratulações à Equipe da Supervisão de Ensino, pelo lançamento do concurso Estudantil de redação e / cartazes, sob o tema "A LAPA DE ONTEM E DE HOJE".Requerimento do vereador Miguel Dawagi, solicitando o envio de voto de congratulações ao Sr. Prefeito Municipal pelo término e entrega ao público da nova Estação Rodoviária. Ainda do vereador Miguel Dawagi, solicitação ao Executivo para o patrolamento da Estrada Lapa Paiquerê e Floresta, e a construção da ponte / sob o rio da Varzea na estrada velha de Rio Negro. Do vereador Gabriel Viana Barbosa, reiterando solicitações ao Sr. Prefeito Municipal para que interceda a quem de direito para que sejam construidas lombadas na Av. Getúlio Vargas, e também ao sr. Prefeito Municipal, solicitando a reconstrução da ponte que liga a Vila São José à Av. Munhoz da Rocha. Do vereador Miguel Batista, solicitando ao executivo melhorias na cabeceira da ponte sobre o Rio da Estiva.

Livre a palavra , sobre o expediente, fez uso dela o vereador Miguel Dawagi, justificando seu requerimento que solicita a patrolamento da estrada Paiquerê - Floresta, em virtude de que este trecho continua sem patrolamento. Volta a dizer que não é necessário que os vereadores venham aqui para dizer ao Prefeito o que é necessário fazer nas estradas Municipais. Mas sim , que cabe ao Prefeito ver o que está acontecendo que certas estradas não são arrumadas.Na estrada velha Lapa- Rio Negro, a ponte sobre o rio da Varzea está caindo e faz-se necessário sua reconstrução visto que esta ligação Lapa- Rio Negro se faz necessária.É justo portanto que os vereadores qui venham pedir e alertar sobre pequenas coisas que uma só pessoa não tem e nem terá condições para fiscalizar. Quanto ao voto de congratulações requerido para com o Sr. Prefeito Municipal, é uma demonstração que aqui também se elogia , quando há merecimento. No dia 13 de junho, a Lapa ganhou o seu terminla rodoviário. A estação rodoviária ,ficou linda, poderia estar pronta há muito tempo, mas houve falta de qualquer coisa que não o permitiu. Mas hoje graças à Deus ele está pronta, e graças à continuidade de um trabalho iniciado no exercício anterior. E é isto que os governos devem fazer, uns dando continuidade a obras iniciadas por outros. Parabéns portanto ao dois prefeitos, o que iniciou a obra e o que a concluiu.

Com a palavra, o vereador José M. Tanck, disse que de fato o requerimento do vereador Miguel Dawagi, quanto ao patrolamento da Estrada Paiquerê- Floresta, é importante, porque a reclamação daquele povo é que a mais ou menos 2 anos não vai a máquina para quele lado do Municipio. Quanto a Rodoviária, não concorda com o vereador Miguel Dawagi, porque na / gestão passada a obra foi inaugurada sem estar concluida. Fez-se um pátio que não dava condições para os onibus entrarem ou sairem. Este foi um grande erro. Hoje ela conta com um patio bem grande, bem organizado. Deria no seu entender ser inaugurada no dia 13 de Junho, data em que foi entregue ao público. Quanto à ponte do São João, esteve por lá nestes dias e constatou que elas estão boas. Apenas as cabeceiras é que estão mais baixas necessitando de reparos.

Esclarecendo o vereador Miguel Batista, disse que o seu requerimento pede justamente isto, o levantamento da cabeceira da ponte.

A seguir, foi dada entrada a Ordem do Dia, que deliberava em primeira discussão o projeto de Lei nº 005/78 de autoria do Executivo Municipal. Inicialmente o senhor presidente solicitou ao senhor secretário que fizesse a leitura do teor do projeto, da justificativa e dos pareceres. Após a leitura o senhor presidente disse que houve dois pareceres diferentes, um da Comissão de Justiça, e outro da Comissão de Finanças. Nota-se que uma discordância entre os dois pareceres, e tratando-se deuma matéria de alta indagação e devendo a sua primeira discussão versar sob a constitucionalidade ou não da matéria, consulta aos senhores vereadores se concordariam em discuti-lo na próxima sessão, em virtude da ausência de dois dos membros da Comissão de Justiça. Há necessidade que êles defendam o parecer dado, para que os senhores vereadores possam aprovar a matéria sabendo no que estão votando. Não é possivel votar-se em uma matéria sem conhecimento de causa. Por isto a presidência procurando agir com bom senso e para evitar que esta Casa erre numa votação, prefere que a matéria seja discutida na próxima sessão. Razão pela qual consulta aos senhores vereadores se estão ou não de acordo.

O vereador Raul Siqueira, com a palavra, consultou ao senhor presidente se como bacharel poderia dar sua opinião a respeito, e desde já antecipa congratulações aos vereadore membros da Comissão de Orçamento pelo excelente parecer que deram ao projeto .

Respondendo a pergunta formulada pelo vereador Raul, o senhor presidente disse que é justamente por achar que a matéria é de alta indagação que sugeriu que fosse deixada para a próxima sessão.

Submetido em votação do plenário se a matéria deveria ser discutida na próxima sessão, a proposição da presidência foi aprovada por sete a cinco votos.

Constava ainda da Ordem do dia o projeto de Lei de nº 004/78 de autoria do vereador Miguel Dawagi, que por falta de parecer das comissões deixou de ser votado.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador José M. Tanck, dizendo que no seu entender o projeto de nº 5/78 de autoria do Executivo Municipal não esta completo, faltam os atestados de existencia jurídica da firma proponente, pois o requerimento dirigido à Prefeitura consta de apenas duas assinaturas de duas senhoras sem personalidade jurídica. Não consta o capital de que dispõe e de onde irão tirar a matéria prima para a industria que pretendem criar. Além disso o arrendamento será por cinco anos, prazo este que ultrapassa o mandato do atual / Prefeito. Parabéns portanto à Comissão de Orçamentos que tomou conhecimento disto. Acha também que o terreno não deve ser arrendado e sim vendido / porque isto evitará que quando uma outra indústria grande queira vir / aqui se instalar tenha terreno à disposição e não arrendado. Porque se isto acontecer a prefeitura poderá perder boas oportunidades.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CAMARA MUNICIPAL LAPA - PR.

56

Ata nº 1 489.
Fls. nº 003

Com a palavra o vereador Miguel Dawagi, disse que lamentávelmente este projeto não foi discutido. Não vê razão pela qual os senhores membros da Comissão de Legislação e Justiça não compareceram a reunião. Não estão aqui para saber a opinião destes ou daqueles, estão aqui para discutir uma Lei. No parecer a Comissão de Justiça eles opinam pela licitação o que não esta certo, porque a licitação é feita quando a prefeitura vai comprar alguma coisa. Quando se vendem arrenda ou aluga, o que deve ser feito é a concorrência pública, segundo a Lei Orgânica dos Municipios Art. 108, e não 110 como fez a Comissão de Justiça. Não é contra o projeto mas deve ser feito dentro da Lei. Por isto estão apresentando emenda pela concorrência pública. Agradece as palavras do vereador Raul e do vereador Tanck, mas esclarece que aqui estão para cumprir um dever e este dever deve ser bem cumprido, e que as coisas que aqui se façam sejam úteis a população. Espera que na próxima sessão seja discutido o projeto.

A vereadora Joanita G. Sabóia, com a palavra, solicitou venia ao vereador João Carlos para endossar o voto de pesar pelo falecimento da Sra. Ana Luiza E. Pires.

Com a palavra, o vereador Raul Siqueira, disse que no seu entender este projeto que vai ser discutido na próxima sessão precisa ser discutido com muita calma porque trata-se de um assunto muito sério, pois visa implantar em nosso Municipio mais uma indústria extrativa de madeira, que poderá vir depor quanto ao legislativo. Isto porque incentiva uma indústria que conforme disse o vereador Tanck não tem personalidade jurídica, e além disso o IBDF vai exigir que exista matéria propria dentro do Munípio. Prosseguindo, o vereador Raul disse que vendo o balancete da Prefeitura do mês de maio notou que consta do mesmo pagamento de vencimentos de vereadores no valor de Cr$ 31.500,00. No seu entender não esta contabilizado certo, pois da a entender que os vereadores receberam subsídios deste valor, quandona realidade é de 22.500,00.

Esclarecendo o senhor presidente disse que as requisições dos vereadores são feitas por trimestre, e a prefeitura nunca paga todas, paga de pouco em pouco, por isto aparecem dispersadas nos diveros balancetes.

A seguir usou da palavra o vereador Miguel Dawagi, solicitando ao senhor presidente que pedisse aos membros da Comissão de legislação e justiça que dessem parecer ao projeto de sua autoria. Existe um prazo no Regimento Interno, que este prazo seja respeitado. Os membros da comissão que digam se ele é ou não constitucional, mas que digam por escrito, para isto eles são capacitados.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos os senhores vereadores e encerrou a sessão convocando outra para o dia 26 a hora regimental, constando para a Ordem do Dia, a primeira discussão dos projetos de Lei nºos, 005/78 do Executivo, e 004/78 do Legislativo.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria lavri esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

João Afonso

João Carlos Gonçalves
Joanita G. Sabóia
Ponto de Faria

João C. Carneiro
Odarico Schiffer
João Ferreira Ramos
José W. [illegible]